



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

Ata nº7/2018

Aos vinte sete dias do mês de Setembro de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e vinte minutos, na ARPILF, sito na Rua João Jacinto de Magalhães nº11, no Laranjeiro, reuniu em Sessão Ordinária, a Assembleia das Freguesias de Laranjeiro e Feijó.-----

Registou-se a presença dos membros eleitos (vd. folha de presenças anexa à Ata). Após leitura e assinatura dos autos de tomada de posse necessários, registaram-se as seguintes substituições: a eleita Margarida Ferreira (PSD) substituída por Gonçalo Simões (PSD); a eleita Alda Mota substituída por António Cristo (CDU); o eleito Gabriel Rosa (PS) substituído por Manuel Fernandes (PS); e a eleita Filipa Ferreira (PS) substituída por Filipe Vaz (PS). -----

Registou-se também a presença dos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia:-----
Presidente da Mesa, Manuel Alberto da Silva Verdugo; 1ºSecretária, Irina Bettencourt Pereira; 2ºSecretária, Laura do Céu Monteiro Seixas de Carvalho. -----

Registou-se a presença do Presidente da Junta de Freguesia de Laranjeiro e Feijó, Luís Palma e dos membros do executivo:-----

Luís Armando dos Santos Coelho - Exec.-----

Vasco Ramiro Rodrigues Gonçalves - Exec.-----

Maria Isabel da Trindade Ferro - Exec.-----

Brás Marcos Mira Borges – Exec.-----

Os eleitos Anabela de Matos Tavares e Cátia Gaudêncio não puderam comparecer a esta assembleia.-----

As faltas cometidas por todos(as) o(as) eleitos(as) supra referidos, atentos os motivos invocados nos documentos que deram entrada na mesa da assembleia, consideram-se justificadas.-----

Com quórum reunido na Assembleia, foi pelo Presidente da Mesa declarada aberta a reunião, passando-se de seguida à leitura do edital pela segunda Secretária, Laura do Céu Monteiro Seixas de Carvalho. Posteriormente, de acordo com a ordem de trabalhos, seguiu-se: Ponto Um - Período de Antes da Ordem do Dia; Ponto Dois - Período Aberto ao Público; Ponto Três - Período da Ordem do Dia. -----

Relativamente ao *Ponto Um – Período de Antes da Ordem do Dia*, a segunda secretária deu conhecimento do registo de entrada e saída de correspondência (*alínea a) do Período de antes da ordem do dia*). Nada havendo a discutir sobre o expediente, passou-se à aprovação das Atas nº5 e nº6 (*alínea b) do Período de antes da ordem do dia*). Foi indicado pelo Presidente da Mesa que a Ata nº6 já fora aprovada em Minuta na última sessão e que caso os eleitos tivessem algo a acrescentar que poderiam fazê-lo naquele momento. Relativamente à Ata nº5, o Presidente da Mesa colocou à consideração dos membros eleitos se poderia ser aprovada dispensando a sua leitura, uma vez que já fora enviada por correio eletrónico para todos os eleitos no dia 31 de Agosto. O eleito João Antunes (PSD) referiu que precisava de juntar um requerimento e as declarações de voto para ficarem anexas à ata nº5. Nada mais havendo a acrescentar ou a



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

contrapor, ambas as atas foram aprovadas por unanimidade. De seguida, procedeu-se à enumeração dos documentos que deram entrada na Mesa (anexos à ata):-----

- Doc. 1 – do PS, Proposta de comissão, “Pela criação da comissão para a regulamentação do Orçamento Participativo e do Orçamento Participativo Jovem”; -----
- Doc. 2 – do PS, Proposta de comissão, “Pelos Práticas Ecológicas no Laranjeiro e Feijó”;-----
- Doc. 3 – do BE, Proposta de deliberação “Pela Implementação da Comissão para a Regulamentação do Orçamento Participativo e do Orçamento Participativo Jovem”; -----
- Doc. 4 – da CDU, Moção -“A Saúde é um direito!”;-----
- Doc. 5 – da CDU, Moção - “10º Congresso do Movimento Democrático de Mulheres”;-----
- Doc. 6 – do PPD/PSD, Moção – “Pela requalificação do Mercado Municipal e Feira do Levante”;
- Doc. 7 – do PPD/PSD, Moção – “Pela alteração do horário de funcionamento das bibliotecas e salas de estudo”. -----

Relativamente aos documentos 1 e 3, o Presidente da Mesa fez uma advertência defendendo que a Assembleia não tem competências para elaborar regulamentos, apenas a junta de freguesia. As propostas de criação de instâncias regulamentadoras são ineficazes no âmbito das competências em vigor. Na sequência desta advertência, o eleito Daniel Silva (PS) pediu o uso da palavra para defender que o Executivo será sempre responsável por elaborar a proposta e os regulamentos e que a intenção das propostas é de que exista informação e discussão em torno das sugestões dos documentos. O presidente da Mesa voltou a frisar que apenas lhe cabe informar da legalidade das propostas, referindo novamente que as comissões não podem elaborar regulamentos. Ainda no âmbito deste ponto prévio de discussão dos documentos 1 e 3, o eleito Karim Quintino (BE) defendeu que se pretende apoiar o Executivo na elaboração da regulamentação que emana da comissão constante no documento 3. Considera alterar o documento (em conjunto com a proposta do PS) para uma “comissão de acompanhamento” em vez de “comissão de regulamentação”. O eleito João Antunes (PSD) interveio corroborando a posição da Mesa de que legalmente não é viável existirem comissões de regulamentação, mas apenas de recomendação e apoio ao Executivo. O eleito refere que uma via alternativa, com um fim semelhante, é fazer recurso dos instrumentos de auscultação já previstos nos orçamentos participativos. Na égide dos artigos 82º (ponto 3) do Regimento e 9º e 16º da Lei nº 75/2013, os documentos foram retificados pelo PS e BE para “comissões de acompanhamento”. -----

De seguida, foi feita a leitura dos documentos: o documento 1, retificado, por Daniel Silva (PS); o documento 2, por Filipe Vaz (PS); o documento 3, retificado, por Karim Quintino (BE); o documento 4, por Marco Sargento (CDU); o documento 5, por Ana Simões (CDU); o documento 6, por João Antunes (PSD); o documento 7, por Gonçalo Simões (PSD). -----

Depois da apresentação dos documentos a deliberar e de uma pausa de vinte minutos, foi aberto o período de discussão. -----

O eleito Hugo Galego (CDU) defende que, à luz do regimento em vigor, os documentos 1 e 3 não podem ser votados. Em relação ao documento 6, o eleito defende que a posição da CDU será de abstenção; em relação ao documento 7, o eleito defende que deve haver “bom senso” na



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

proposta, uma vez que uma alteração de horários deve ser acompanhada por um reforço de pessoal. Para além desta questão, face à realidade, o eleito manifesta dúvidas sobre algumas contradições constantes na proposta.-----

A eleita Cátia Quintela (PS), manifesta uma posição de concordância com os documentos 3, 5 e 6; em relação ao documento 4, a eleita refere que tem dados diferentes para o período 2015-2017, nomeadamente, que têm sido feitas mais de 1 milhão de consultas entre 2016/17 e que os tempos de espera das consultas têm vindo a melhorar. Refere que será entregue à mesa uma declaração de voto relativamente a esta moção.-----

O eleito João Antunes (PSD), realça em relação ao documento 4 que os cuidados de saúde primários não conseguem dar resposta às necessidades atuais e que tem havido um desinvestimento no sistema nacional de saúde (cerca de -11,6% entre 2015-2018). Refere que as forças políticas do PS, CDU e BE (forças políticas estão na esteira da governação nacional) estão alheadas da realidade e que é preciso modernizar o sistema de saúde, contratar mais médicos, alargar a rede de cuidados primários e dotar as instituições de meios financeiros para estes fins. Por estes motivos, a posição manifestada é de abstenção. Em relação ao documento 5, o eleito defende que há um longo caminho para combater as desigualdades de género, que é preciso continuar a fortalecer a legislação nesta área mas que os paradigmas feministas não devem ser radicais mas exercidos com “bom senso”. O eleito saúda o Movimento Democrático das Mulheres mas solicita explicações sobre a sua matriz ideológica.-----

O eleito Marco Sargento (CDU) faz a defesa do documento 4, defendendo que na governação do PSD houve desinvestimento no sector da saúde, destruição dos serviços públicos e que não aceita o “alheamento” das responsabilidades desta força política neste âmbito.-----

O eleito Daniel Silva (PS), em relação ao documento 7, defende que a matéria “carece de temporização” e que a sua bancada política sempre defendeu este tipo de iniciativas. Defende que a proposta é interessante e abrangente e sugere que a votação seja realizada ponto por ponto e não a proposta integral.-----

O eleito João Antunes (PSD), em relação ao documento 7, defende que não está especificada a biblioteca a que se refere (não podendo os eleitos apenas falar da biblioteca José Saramago) e que não pretendem vincular datas, sabendo que é um processo que carece de tempo e que deve ser realizado em conjunto com os estabelecimentos escolares.-----

O eleito Karim Quintino (BE), refere que a CDU manifesta uma posição receosa com um mecanismo de democracia deliberativa (documentos 1 e 3). Em relação ao documento 4, o eleito defende que é uma moção que partilha e acompanha e que é uma problemática de luta persistente. É necessário mais médicos de família e a criação de mais unidades de saúde. Em relação do documento 5, a problemática das mulheres e da violência de género assume uma preocupação central desta força política, defendendo que é uma matéria que deve ser amplamente discutida, não com “bom senso” e “jeitinho”, porque este tipo de cadência da discussão conduziu à instalação do patriarcado nas nossas sociedades. Relativamente ao



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

documento 6, o eleito defende que é uma matéria que necessita de uma resposta rápida. Sobre o documento 7, o eleito refere que numa reunião anterior, a sua força política já tinha manifestado preocupações nesta área, referindo que os horários em vigor nas bibliotecas são relativamente limitados.-----

A eleita Cátia Quintela (PS) defende que a saúde não é uma despesa é um investimento. A criação e conversão das unidades de saúde obedece a trâmites legais e os problemas devem ser resolvidos passo a passo.-----

O eleito António Cristo (CDU), sobre o documento 4 (saúde), refere que há utentes sem médico de família e sensibiliza a assembleia para tomar ações, no âmbito das suas competências. Defende que é preciso um novo centro de saúde. Em relação à constituição de comissões que vão, alegadamente, contra o regimento em vigor, o eleito acusa as forças políticas proponentes de “golpismo” e de “posições anti-democráticas”.-----

O eleito Hugo Galego (CDU) deu exemplos de instituições de ensino que já têm horários alargados, e defende que Almada tem um indicador de “bibliotecas per capita” elevado, não vendo necessidade de criar novas bibliotecas municipais.-----

O eleito Jorge Gonçalves (BE) faz a defesa da necessidade de mantermos comportamentos democráticos e reforça que o orçamento participativo tem como objetivo aproximar os eleitos e a população. O eleito faz a defesa da sua “honra” e do seu partido, criticando a acusação de “golpismo”. Relativamente ao documento 4, o eleito sugere uma troca de pontos (2 pelo 1; 1 pelo 2) para que possa acompanhar favoravelmente a sua votação. Relativamente ao documento 7, o eleito defende que não devem ser criados obstáculos e que devem ser colocadas à população todas as condições possíveis de modo a melhorar a sua qualidade de vida.-----

O eleito António Cristo (CDU), frisou novamente que moções que sirvam a alteração do regimento são formas de “golpismo” que devem ser evitadas, porém, reforça que não tenciona ofender a honra pessoal ou política de nenhum dos eleitos. Em relação ao documento 4, o eleito reforça as dificuldades que se sentem nos centros de saúde, nomeadamente a inexistência de médico de família para todas as pessoas.-----

Seguidamente, em relação à legitimidade das propostas 1 e 3 (à sua forma de redação) o presidente da Mesa prestou esclarecimentos normativos relativamente à constituição de comissões. Defendeu que é possível, à luz da lei, constituir comissões mas que não devem colidir com a atividade normal da junta de freguesia. Antes da alteração dos documentos 1 e 3, o eleito Daniel Silva (PS) sugere integrar a expressão no documento 1 “implementar um estudo de caso que pretenda...”, expressão que visava orientar a atividade da nova comissão a ser criada. Os eleitos Hugo Galego (CDU) e Karim Quintino (BE) pediram esclarecimentos sobre o âmbito dos “estudos de caso”. O eleito Daniel Silva (PS) reforçou que o âmbito de atuação da comissão seria de colaboração e não de interferência com a atividade normal da junta. Na falta de concordância com o termo “estudo de caso”, o eleito Daniel Silva (PS) sugere retirar esta expressão e considerar que se trata de uma comissão de acompanhamento e não de regulamentação. O eleito Karim Quintino (BE) aceita também proceder à mesma alteração no documento 3.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

Após a discussão, o presidente da mesa declarou aberto o período de votação e deliberação dos documentos. Os resultados foram os seguintes: -----

- *Doc. 1 - Proposta de comissão do PS, "Pela criação da comissão de acompanhamento do Orçamento Participativo e do Orçamento Participativo Jovem";*

Posições	Total 19	CDU 8	BE 2	PS 7	PPD/PSD 2
Contra	0	-----	-----	-----	-----
A Favor	11	-----	X	X	X
Abstenção	8	X	-----	-----	-----
Deliberação	Aprovada -----				

- *Doc. 2 – Proposta da CDU para que não seja votada em Assembleia a Proposta do PS de criação de uma comissão, "Pelos Práticas Ecológicas no Laranjeiro e Feijó";*

Posições	Total 19	CDU 8	BE 2	PS 7	PPD/PSD 2
Contra	7	-----	-----	X	-----
A Favor	10	X	X	-----	-----
Abstenção	2	-----	-----	-----	X
Deliberação	Aprovada -----				

- *Doc. 3 – do BE, Proposta de deliberação "Pela Implementação da Comissão de acompanhamento do Orçamento Participativo e do Orçamento Participativo Jovem";*

Posições	Total 19	CDU 8	BE 2	PS 7	PPD/PSD2
Contra	0	-----	-----	-----	-----
A Favor	11	-----	X	X	X
Abstenção	8	X	-----	-----	-----
Deliberação	Aprovada -----				

- *Doc. 4 – da CDU, Moção -"A Saúde é um direito!";*

Posições	Total 19	CDU 8	BE 2	PS 7	PPD/PSD2
Contra	0	-----	-----	-----	-----
A Favor	10	X	X	-----	-----
Abstenção	9	-----	-----	X	X
Deliberação	Aprovada -----				



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

- *Doc. 5 – da CDU, Moção - “10º Congresso do Movimento Democrático de Mulheres”*

Posições	Total 19	CDU 8	BE 2	PS 7	PPD/PSD2
Contra	0	-----	-----	-----	-----
A Favor	17	X	X	X	
Abstenção	2	-----	-----	-----	X
Deliberação	Aprovada -----				

- *Doc. 6 – do PPD/PSD, Moção – “Pela requalificação do Mercado Municipal e Feira do Levante”;*

Posições	Total 19	CDU 8	BE 2	PS 7	PPD/PSD2
Contra	0	-----	-----	-----	-----
A Favor	11		X	X	X
Abstenção	8	X	-----	-----	-----
Deliberação	Aprovada -----				

- *Doc. 7 – do PPD/PSD, Moção – “Pela alteração do horário de funcionamento das bibliotecas e salas de estudo”. Foi votada por pontos:*

Ponto 1: Reivindicar a abertura do Centro Cultural e Juvenil de Santo Amaro “Casa Amarela” à comunidade, dotando-o de melhores equipamentos, com abertura aos domingos e segundas-feiras:

Posições	Total 19	CDU 8	BE 2	PS 7	PPD/PSD 2
Contra	0	-----	-----	-----	-----
A Favor	4	-----	X	-----	X
Abstenção	15	X	-----	X	-----
Deliberação	Aprovada -----				

Ponto 2: Pugnar pela criação de uma sala de estudo na “Casa Amarela”:

Posições	Total 19	CDU 8	BE 2	PS 7	PPD/PSD 2
Contra	0	-----	-----	-----	-----
A Favor	11	-----	X	X	X
Abstenção	8	X	-----	-----	-----
Deliberação	Aprovada -----				



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

Ponto 3: Reivindicar a abertura de uma Biblioteca Municipal até às 24h todos os dias da semana entre 1 de dezembro e 15 de fevereiro, e de 15 de maio a 25 de julho:

Posições	Total 19	CDU 8	BE 2	PS 7	PPD/PSD 2
Contra	0	-----	-----	-----	-----
A Favor	11		X	X	X
Abstenção	8	X	-----	-----	-----
Deliberação	Aprovada -----				

- *Proposta da CDU para adiar a nomeação dos elementos da “Comissão de acompanhamento do Orçamento Participativo e do Orçamento Participativo Jovem”:*-----

Posições	Total 19	CDU 8	BE 2	PS 7	PPD/PSD 2
Contra	9	-----	-----	X	X
A Favor	10	X	X	-----	-----
Abstenção	0				
Deliberação	Aprovada -----				

Finalizadas as deliberações, foram entregues declarações de voto (anexas à ata): declaração de voto do PSD sobre o documento 4; declaração de voto da CDU sobre o documento 7; declaração de voto do PS sobre o documento 4. -----

Procedeu-se ao *Ponto Dois - Período Aberto ao Público*. Não havendo intervenções da parte do público, passou-se ao *Ponto Três - Período da Ordem do Dia, Ponto Três Ponto Um – Apreciação sobre a atividade e situação financeira no 3º Trimestre de 2018*. -----

O presidente do executivo, Luís Palma, fez a apresentação do documento. Entre vários aspetos, destaca, no âmbito da educação, as visitas técnicas que têm sido realizadas com vista a avaliar as obras que estão a decorrer em alguns estabelecimentos de ensino e a auscultação às necessidades sentidas. Destaca também o apoio que tem sido prestado às visitas de estudo das escolas do primeiro ciclo. Manifesta preocupação de que o projeto de Cante Alentejano não tenha apoios do Município atualmente. No âmbito da cultura, destaca o festival de teatro de Almada, o 17º Festival de Rancho Folclórico de Vale Flores; a semana cultural; entre outras atividades. Noutras valências de atuação, destaca os apoios continuados a várias instituições, as reparações dos espaços públicos, as reuniões com a rede social, a participação em diversos aniversários de clubes recreativos e associações e a edição do boletim informativo. Manifesta particular preocupação com o desenvolvimento de melhores condições de saúde para a população local. Reforça a importância de uma unidade de saúde no Feijó. Finalizando a sua intervenção, o presidente do Executivo, Luís Palma, disponibilizou-se para prestar esclarecimentos em relação à atividade e situação financeira do 3º Trimestre de 2018 e outras situações que mereçam esclarecimento adicional.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião eram vinte e quatro horas e trinta e cinco minutos. Para efeitos de eficácia imediata e ao abrigo dos números 3 e 4 do artigo 57º do anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a presente ata foi aprovada em minuta por unanimidade e sujeita a aprovação integral na reunião subsequente:-----

O Presidente: Manuel Frededita Mendes

1ª Secretária: Isabel B. Pereira

2ª Secretária: Isabel